

Resumo executivo: o protocolo educacional CRITHINKEDU para o desenvolvimento do pensamento crítico

O pensamento crítico é considerado um objetivo importante para as Instituições Europeias de Ensino Superior. Para apoiar a consecução deste objetivo, é proposto um protocolo educacional que se baseia nos resultados desenvolvidos no projeto CRITHINKEDU. Este protocolo apoia-se em revisões da literatura, em experiências com novas abordagens e em amplas discussões na equipa do projeto.

Este relatório propõe o protocolo educacional CRITHINKEDU para desenvolver o pensamento crítico nas Instituições Europeias de Ensino Superior.

Considerações sobre o protocolo educacional CRITHINKEDU

Como introdução ao protocolo, são destacadas várias considerações que revelam as suas potencialidades e limitações.

- a. O protocolo não é algo estático; é uma construção feita numa interseção particular de tempo e espaço. Qualquer alteração no tempo e no espaço pode resultar em alterações, quer nos seus elementos específicos, quer na sua estrutura.
- b. O protocolo é o resultado de um projeto europeu em que um grupo de docentes e investigadores de Instituições de Ensino Superior (IES) europeias partilhou conhecimentos e experiências.
- c. O protocolo é basilar e geral. Ele especifica um número de itens essenciais que podem orientar e promover o desenvolvimento do pensamento crítico.
- d. Ao avaliar e usar o protocolo, é preciso ter em consideração o significado específico de pensamento crítico assumido nesse processo.
- e. Qualquer iniciativa para apoiar o pensamento crítico deve ser de alta qualidade. Isso significa que, no desenho da iniciativa, é considerada a melhor "evidência" possível. Da mesma forma, presume-se que o desenvolvimento do pensamento crítico permaneça consistente com princípios éticos altamente valorizados.

Um protocolo educacional para apoiar o desenvolvimento do pensamento crítico

Este protocolo educacional reflete uma compreensão operacional, historicamente situada, da pesquisa teórica e empírica sobre o pensamento crítico, por um lado, e experiências reais com o desenvolvimento do pensamento crítico, por outro.

O protocolo educacional apoia-se em dois pressupostos essenciais:

- 1) os alunos desenvolvem o seu pensamento crítico participando explicitamente em atividades de aprendizagem apropriadas, e
- 2) tornar-se mais forte no pensamento crítico requer a participação e o envolvimento repetido em processos de pensamento crítico.

O protocolo educacional tem três partes: objetivos, condições e intervenções de apoio.

Objetivos

Para apoiar o desenvolvimento do pensamento crítico, é imprescindível que o pensamento crítico seja um objetivo da educação. Isso deve ser demonstrado por:

- Ao nível da instituição: Uma declaração de missão clara reconhecendo o pensamento crítico como um objetivo importante e explicando como pode ser alcançado.
- Ao nível do plano de estudos: Uma descrição clara do pensamento crítico como um objetivo importante do programa de estudos, detalhando como pode ser alcançado.
- Ao nível da unidade curricular: Uma descrição clara do pensamento crítico como um importante resultado de aprendizagem, explicando como pode ser alcançado.

Acima, "claro" significa que é dado um esclarecimento explícito (referindo-se à literatura relevante) do significado de pensamento crítico. Ou seja, os objetivos são explícitos e transparentes, e podem ser lidos e compreendidos por todos os envolvidos.

Acima, "importante" significa que não atingir o objetivo é considerado um fracasso. Ao nível da instituição, isso significa que a instituição não deverá ser acreditada a não ser que os objetivos sejam alcançados. Ao nível do plano de estudos, isso significa que um aluno não pode formar-se a não ser que o objetivo seja alcançado. Ao nível das unidades curriculares, isso significa que um aluno não pode progredir a não ser que manifeste evidências de pensamento crítico. Por outras palavras, assumir o pensamento crítico como um objetivo importante implica que ele seja considerado na avaliação.

Atendendo a diferenças significativas ao nível conceptual e metodológico, é expectável que a descrição do pensamento crítico como uma meta importante, no plano de estudos e nas unidades curriculares, apresente alguma variação entre as diversas áreas científicas e disciplinares.

Condições

O pensamento crítico requer que, ao nível da instituição, do plano de estudos e do curso, o pensamento crítico seja permitido e tornado possível de forma contínua e congruente.

"De forma contínua" significa que o desenvolvimento do pensamento crítico não é uma operação isolada. O pensamento crítico não ocorre automaticamente ou sem esforço: precisa de prática contínua, reforço e apoio.

"De forma congruente" significa que todas as ações relativas ao pensamento crítico estão alinhadas com os objetivos.

Permitir o pensamento crítico implica que o pensamento crítico não pode ter consequências negativas para a instituição, os seus docentes e os seus alunos. Mais especificamente, requer autonomia da instituição, dos docentes e dos alunos capacitados a pensar por si mesmo/pela sua própria autoria.

Tornar o pensamento crítico possível implica que sejam disponibilizados os recursos necessários para o pensamento crítico. Isso significa que os alunos podem florescer num ambiente que é bem projetado e lhes proporciona o tempo necessário para o seu desenvolvimento. Significa também que os programas de ensino-aprendizagem podem operar numa estrutura transparente e aberta e que as instituições podem trabalhar em estruturas legais claras.

Intervenções de apoio

Para o desenvolvimento do pensamento crítico (competências, disposições ou a combinação de ambas), a investigação sugere que podem ser identificadas quatro categorias de intervenção (modelar, induzir, declarar e avaliar). Para todas as intervenções, a regra é que o apoio vá diminuindo gradualmente.

- Modelar

O desenvolvimento do pensamento crítico é apoiado quando a instituição (através das suas estruturas de gestão), o plano de estudos (através dos seus responsáveis) e a unidade curricular (através dos seus professores) mostram o que é pensar criticamente. Modelar pode assumir várias formas.

- Induzir

O desenvolvimento do pensamento apoia-se na indução do pensamento crítico. Induzir implica que sejam colocadas questões abertas, que sejam propostas tarefas não estruturadas, que sejam discutidos problemas complexos e que estejam no centro do ensino-aprendizagem situações autênticas/reais. O que "induzir" implica e

como pode ser feito poderá variar entre diferentes áreas e disciplinas, sendo possível de diferentes modos.

- Declarar

O desenvolvimento do pensamento apoia-se na explicitação daquilo que está em causa, das estratégias que podem ser utilizadas e dos critérios que devem ser considerados. Declarar pode ser feito oralmente ou por escrito, mas em ambos os casos é explícito e específico. O que 'declarar' implica e como pode ser feito também poderá variar entre diferentes áreas e disciplinas.

- Avaliar

O desenvolvimento do pensamento crítico é difícil. Para aumentar a probabilidade de que sejam seguidas ações sustentadas, a avaliação pode ajudar. A avaliação monitoriza os esforços e atividades em curso, fornece feedback sobre esses esforços e atividades e ajuda a manter a orientação dos esforços e atividades para o (desenvolvimento de) pensamento crítico. Embora diferindo no seu conteúdo concreto e na sua forma entre áreas científicas e disciplinares, a avaliação implica sempre monitorização, feedback e orientação.